FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Artigo 31.º, Anexo II, do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), com as alterações que lhe foram introduzidas.

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome de produto: RENOLIT CX-TOM 15

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Usos identificados: Massa lubrificante

Usos não recomendados: Não foi identificada qualquer utilização desaconselhada.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fabricante / Fornecedor
FUCHS LUBRICANTS GERMANY GmbH
Friesenheimer Str. 19
68169 Mannheim
Telefone: +49 621 3701-0 (ZENTRALE)
Fax: +49 621 3701-570

Contacto para pedidos de Fichas de Dados de Segurança

E-mail: Lubrificantes automotivos CS.Services-FLG@fuchs.com
Lubrificantes industriais
Telefone: +49 621 3701-0 (ZENTRALE)

Secção de informações sobre Fichas de Dados de Segurança

E-mail: produktsicherheit-FLG@fuchs.com

1.4 Número de telefone de emergência:

CIAV: 800 250 250

De acordo com a legislação e as orientações da UE, fornecemos os números relevantes dos Centros de Informação Antivenenos da UE, juntamente com detalhes sobre os seus horários de atendimento limitados. Não garantimos a precisão da disponibilidade, do suporte, das informações e/ou das orientações oferecidos por qualquer um dos Centros patrocinados pelo Estado listados.

Austria:	+43 1 406 43 43	Letvia:	+371 67042473
Belgium:	+32 (0) 70 245 245	Lithuania:	+370 (85) 236 2052
Bulgaria:	+359 2 9154 233	Luxembourg:	+352 8002 5500
Croatia:	+3851 2348 342	Netherlands:	+31 (0) 88 755 8000
Cyprus:	+357 1401	Norway:	+47 22 59 13 00
Czechia:	+420 224 91 92 93	Poland:	Not available for SDS use
Denmark:	+45 8212 12 12	Portugal:	+351 800 250 250
Estonia:	+372 16662	Romania:	+40 (0) 21 318 36 06 (8 am - 3 pm)
France:	+33 (0) 1 45 42 59 59	Slovakia:	+421 2 5477 4166
Greece:	+30 210 779 3777	Slovenia:	+386 112
Hungary:	+36 80 201 199	Spain:	+34 91 562 04 20
Iceland:	+354 112	Sweden:	+46 112
Italy:	+39 800 883 300 (Bergamo)	Italy:	+39 800 011 858 (Verona)
	+39 055 794 7819 (Florence)		+39 0382 24 444 (Pavia)
	+39 800 183 459 (Foggia)		+39 06 4997 8000 (Rome)
	+39 02 6610 1029 (Milan)		+39 06 305 4343 (Rome)
	+39 081 545 3333 (Napoli)		+39 06 6859 3726 (Rome)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (CLP), o produto foi classificado e rotulado como perigoso.

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008, na sua última redacção.

Perigos para a Saúde

Lesões oculares graves	Categoria 1	H318: Provoca lesões oculares graves.

Perigos para o ambiente

Perigos crónicos para o ambiente aquático	Categoria 3	H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Desregulador endócrino para o ambiente	Categoria 1	EUH430: Pode causar desregulação endócrina no ambiente.

Resumo dos perigos

Perigos Físicos: Não há dados disponíveis.

2.2 Elementos do rótulo

Contém: Sulfonato de cálcio



Palavras-Sinal: Perigo

Advertência(s) de Perigo:
H318: Provoca lesões oculares graves.
H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH430: Pode causar desregulação endócrina no ambiente.

Recomendações de Prudência

Prevenção:
P201: Pedir instruções específicas antes da utilização.
P273: Evitar a libertação para o ambiente.
P280: Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial.

Resposta:
P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P310: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P391: Recolher o produto derramado.

Eliminação:
P501: Eliminar o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de acordo com os regulamentos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Informação suplementar no rótulo
EUH208: Contém: Sulfonato de cálcio, Sulfonato de cálcio, Sulfonato de Ca.. Pode provocar uma reação alérgica.

2.3 Informações sobre outros perigos
Não se conhecem perigos especiais se forem tomadas as precauções habituais ao manusear produtos à base de óleo mineral e produtos químicos, bem como as indicações sobre manuseamento (ponto 7) e sobre equipamento de proteção pessoal (ponto 8). Não libertar o produto para o ambiente de forma descontrolada.

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino
Esta substância/mistura contém componentes considerados como tendo propriedades perturbadoras do sistema endócrino para o ambiente , de acordo com o artigo 57(f) do REACH, o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100.
Contém:
Trifenil fosfato

Resultados da avaliação PBT e mPmB: A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Informações gerais: Massa lubrificante: sistema espessante e aditivos em óleo base sintético.

Designação química	Identificação	Concentração *	N.º registo REACH	Notas
Sulfonato de cálcio	EINECS: 271-529-4	1,00% - <5,00%	01-2119492627-25	
Sulfonato de cálcio	EINECS: 932-231-6	3,00% - <5,00%	01-2119560592-37	
Sulfonato de cálcio	EINECS: 263-093-9	1,00% - <5,00%	01-2119488992-18	
Sulfonato de Ca.	EINECS: 274-263-7	1,00% - <5,00%	01-2119492616-28	
2-Butoxietanol	EINECS: 203-905-0	1,00% - <5,00%	01-2119475108-36	
Triaril fosfato alquilado	EC: 700-990-0	0,10% - <1,00%	01-2119519251-50	
Amina aromática, alquilada	EINECS: 270-128-1	0,10% - <1,00%	01-2119491299-23	
Antioxidante fenólico	EINECS: 204-881-4	0,25% - <1,00%	01-2119565113-46	
Ácido gordo – OH	EINECS: 203-366-1	0,10% - <1,00%	01-2119542189-34	
Trifenil fosfato	EINECS: 204-112-2	0,10% - <1,00%		**

* Todas as concentrações são em percentagem do peso, a menos que o ingrediente seja um gás. As concentrações dos gases são em percentagem do volume.
PBT: substância persistente, bioacumulável e tóxica.
mPmB: substância muito persistente e muito bioacumulável.
** Regulamento (CE) Nº 1907/2006, REACH, n.º 1 do Artigo 59.º Lista de candidatos

Classificação

Designação química	Identificação	Classificação	
Sulfonato de cálcio	EINECS: 271-529-4	CLP:	Skin Sens. 1B;H317
Sulfonato de cálcio	EINECS: 932-231-6	CLP:	Eye Dam. 1;H318, Skin Irrit. 2;H315, Aquatic Chronic 3;H412
Sulfonato de cálcio	EINECS: 263-093-9	CLP:	Skin Sens. 1B;H317
Sulfonato de Ca.	EINECS: 274-263-7	CLP:	Skin Sens. 1B;H317
2-Butoxietanol	EINECS: 203-905-0	CLP:	Acute Tox. 4;H302, Acute Tox. 3;H331, Skin Irrit. 2;H315, Eye Irrit. 2;H319
Triaril fosfato alquilado	EC: 700-990-0	CLP:	Aquatic Acute 1;H400, Aquatic Chronic 2;H411; Factor-M (agudo aquático): 1; Factor-M (crónico aquático): 1
Amina aromática, alquilada	EINECS: 270-128-1	CLP:	Repr. 2;H361f, Aquatic Chronic 3;H412
Antioxidante fenólico	EINECS: 204-881-4	CLP:	Aquatic Acute 1;H400, Aquatic Chronic 1;H410; Factor-M (agudo aquático): 1; Factor-M (crónico aquático): 1
Ácido gordo – OH	EINECS: 203-366-1	CLP:	, Aquatic Acute 1;H400
Trifenil fosfato	EINECS: 204-112-2	CLP:	Aquatic Acute 1;H400, Aquatic Chronic 2;H411, ED ENV 1;EUH430

CLP: Regulamento Nº 1272/2008.

Limite específico atribuído a uma substância

Designação química	Identificação	Limite específico atribuído a uma substância	Classe de perigo	Categoria de risco	Frases de perigo
Sulfonato de cálcio	EINECS: 271-529-4	>= 10 %	Sensibilização cutânea	1B	H317
Sulfonato de cálcio	EINECS: 263-093-9	>= 10 %	Sensibilização cutânea	1B	H317
Sulfonato de Ca.	EINECS: 274-263-7	>= 10 %	Sensibilização cutânea	1B	H317

O texto das advertências de perigo listadas, consultar a secção 16.

Acute Toxicity Estimate (ATE)

Designação química	Identificação	Via de exposição		
		Garantir que o contacto direto com a pele é evitado.	dérmica	Inalação
2-Butoxietanol	EINECS: 203-905-0	1.200 mg/kg		

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Trifenil fosfato	Propriedades desreguladoras endócrinas (Artigo 57(f) – ambiente)

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

Geral: Despir imediatamente peças de vestuário contaminadas.

4.1 Descrição das medidas de emergência

Inalação: Fornecer ar fresco; consultar um médico no caso de sintomas.

Contacto com os olhos: Enxaguar imediata e abundantemente com água durante pelo menos 15 minutos. Se for fácil, retirar as lentes de contacto. Consultar um médico.

Contacto com a Pele: Lavar com água e sabão.

Ingestão: Enxaguar a boca meticulosamente.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados: Risco de lesões oculares graves.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários Consultar um médico se surgirem sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção: CO_2, pó extintor, névoa de água ou jato de água pulverizado. Combater incêndios de maior dimensão com espuma resistente ao álcool ou com jato de água pulverizado com adição adequada de tensioativo.

Meios inadequados de extinção: Água em jato total.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura: Durante incêndios podem-se formar gases perigosos.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Procedimentos especiais de combate a incêndio: Remover o recipiente da área de incêndio, se isso puder ser feito sem riscos. Os resíduos do incêndio e a água de extinção contaminada devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor. Recolher separadamente a água de combate a incêndio contaminada. Esta não deve alcançar a rede de esgotos.

Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios: Em caso de incêndio, deve ser envergado equipamento autónomo de respiração e vestuário de proteção completo.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência: Não é necessário.

6.2 Precauções a nível ambiental: Evitar a libertação para o ambiente. Prevenir dispersão ou derrame do produto se for seguro faze-lo.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Recolher o derrame ou absorver com material absorvente. Eliminar de forma correta o material colhido. Estancar o fluxo de material, caso possa fazê-lo sem riscos.

6.4 Remissão para outras secções: Consultar a Secção 8 da FDS para equipamento de proteção pessoal. Informações sobre o manuseamento seguro, ver Secção 7. Informações sobre eliminação, ver Secção 13.

Construir barreiras para posterior eliminação. Impedir a entrada nos cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas. Estancar o fluxo de material, caso possa fazê-lo sem riscos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem:

7.1 Precauções para um manuseamento seguro: Proporcionar boa ventilação. Respeitar as regras de boa higiene industrial. Não comer, beber ou fumar durante o trabalho. Cumprir as precauções habi tuais de manuseamento de produtos à base de óleo mineral ou produtos quí micos.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades: Cumprir a legislação em vigor sobre o armazenamento e manuseamento de produtos poluidores da água.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s): Não aplicável

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Valores-limite de Exposição Profissional

Designação química	Tipo	Valores dos Limites de Exposição	Fonte
2-Butoxietanol	TWA	20 ppm 98 mg/m3	UE. Valores limite com caráter indicativo nas Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE, na sua última redação (12 2009)
2-Butoxietanol	STEL	50 ppm 246 mg/m3	UE. Valores limite com caráter indicativo nas Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE, na sua última redação (12 2009)

2-Butoxietanol	VLE-MP	20 ppm	98 mg/m3	Portugal. LEP. Decreto-lei n.º 24/2012, na sua última redação (2001)
2-Butoxietanol	VLE-CD	50 ppm	246 mg/m3	Portugal. LEP. Decreto-lei n.º 24/2012, na sua última redação (06 2018)
2-Butoxietanol	VLE-MP	20 ppm		PT. Portugal. VLE. Norma Portuguesa - NP 1796, na sua última redação. (2004)
Trifenil fosfato	VLE-MP		3 mg/m3	PT. Portugal. VLE. Norma Portuguesa - NP 1796, na sua última redação. (2004)

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados: Proporcionar boa ventilação. As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável.

Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual (EPI)

Informações gerais: Lavar as mãos antes das pausas e ao fim do trabalho. Usar o equipamento de proteção individual exigido. O equipamento de proteção pessoal deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento de protecção pessoal. Tomar sempre as precauções habituais ao manusear produtos à base de óleo mineral ou químicos.

Proteção ocular/facial: Durante a trasfega recomenda-se o uso de óculos de proteção (EN 166). Evitar o contacto com os olhos. Usar óculos de protecção herméticos. Usar proteção ocular/protecção facial. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Usar proteção ocular/protecção facial. Evitar o contacto com a pele e os olhos.

Proteção da pele

Proteção das Mãos: Material: Borracha de nitrilo, NBR
Tempo de permeação min.: >= 480 min
Espessura recomendada do material: >= 0,38 mm

Evitar o contacto prolongado e repetido com a pele. O fornecedor de luvas poderá indicar luvas adequadas. Proteção cutânea preventiva através de um creme de proteção. Usar luvas de proteção sempre que permitido em termos de segurança. Deve informar-se acerca da resistência exata das luvas de proteção junto do fabricante e respeitar esse valor, uma vez que este depende não só d o material, mas também de fatores específicos do local de trabalho.

Outros: Não colocar nos bolsos das calças trapos impregnados de produto. Usar vestuário de proteção adequado.

Proteção respiratória: Irrelevante, devido à forma do produto.

Perigos térmicos: Desconhecido.

Medidas de higiene:	Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho para remoção de contaminantes. Eliminar o calçado que não puder ser limpo.
Controlo da Exposição ambiental:	Não há dados disponíveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	
Estado físico:	sólido
Forma:	Pasta
Cor:	Castanho claro
Odor:	Característico
pH:	substância / mistura é não-solúvel (em água)
Ponto de gota:	250 °C (IP 396)
Ponto de ebulição:	não determinado
Ponto de inflamação:	Não aplicável Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás):	não determinado
Limite de explosividade - superior (%):	Não aplicável às misturas.
Limite de explosividade - inferior (%):	Não aplicável às misturas.
Pressão de vapor:	Não aplicável às misturas.
Densidade relativa do vapor:	Não aplicável às misturas.
Densidade:	0,95 g/ml (25,00 °C)
Solubilidade(s)	
Solubilidade na água:	Insolúvel em água
Solubilidade (outros):	Não há dados disponíveis.
Coeficiente de repartição (n-octanol/água):	Não aplicável às misturas.
Temperatura de autoignição:	não determinado
Temperatura de decomposição:	não determinado
NLGI:	1
Características das partículas:	Estudo tecnicamente não exequível

9.2 Outras informações Não há dados disponíveis.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade:	Estável sob condições normais de uso.
10.2 Estabilidade química:	Estável sob condições normais de uso.
10.3 Possibilidade de reações perigosas:	Estável sob condições normais de uso.

10.4 Condições a evitar: Estável sob condições normais de uso.

10.5 Materiais incompatíveis: Comburentes fortes. Ácidos fortes. Bases fortes

10.6 Produtos de decomposição perigosos: A decomposição térmica ou a combustão podem libertar óxidos de carbono e outros gases ou vapores tóxicos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Informações sobre vias de exposição prováveis

Inalação: Não há dados disponíveis.

Ingestão: Não há dados disponíveis.

Contacto com a Pele: Não há dados disponíveis.

Contacto com os olhos: Provoca lesões oculares graves.

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Toxicidade aguda

Ingerir

Produto: ATEmix: 120.000 mg/kg

Substância(s) especificada(s)

Sulfonato de cálcio	LD50 (Rato): > 5.001 mg/kg
Sulfonato de cálcio	LD50 (Rato): > 16.000 mg/kg
Sulfonato de Ca.	LD50 (Rato): > 5.000 mg/kg (OECD 401)
Triaril fosfato alquilado	LD50 (Rato): > 5.001 mg/kg
Amina aromática, alquilada	LD50 (Rato): > 5.000 mg/kg (OECD 401)
Antioxidante fenólico	LD50 (Rato): > 2.930 mg/kg (OECD 401)

Contacto com a pele

Produto:	Não classificado quanto à toxicidade aguda com base nos dados disponíveis.

Substância(s) especificada(s)

Sulfonato de cálcio	LD50 (Coelho): > 5.001 mg/kg
Sulfonato de cálcio	LD50 (Rato): > 5.001 mg/kg
Sulfonato de Ca.	LD50 (Coelho): > 5.000 mg/kg (OECD 402)
Antioxidante fenólico	LD50 (Rato): > 5.000 mg/kg (OECD 402)

Inalação

Produto:	ATEmix: 300 mg/l Vapor

Corrosão/Irritação Cutânea:

Produto:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Substância(s) especificada(s)

Sulfonato de cálcio	OECD 404 (Coelho): Não Irritante.
Sulfonato de cálcio	OECD 404 Ligeiramente irritante.
Sulfonato de cálcio	OECD 404 (Coelho): Não Irritante.
Sulfonato de Ca.	OECD 404 (Coelho): Não Irritante.

Lesões Oculares Graves/Irritação Ocular:

Produto:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação são preenchidos.

Substância(s) especificada(s)

Sulfonato de cálcio	OECD 405 (Coelho): Não Irritante.
Sulfonato de cálcio	OECD 405 Pode provocar queimaduras.
Amina aromática, alquilada	OECD 405 (Coelho): Não Irritante.

Sensibilização respiratória ou cutánea:

Produto:

Os atuais dados experimentais demonstraram que a concentração dos compon entes com potencial de sensibilização presente neste produto não provoca qualquer sensibilização cutânea.

Substância(s) especificada(s)

Sulfonato de cálcio	Pode causar sensibilização em contacto com a pele.
Sulfonato de cálcio	, OECD 406-1 (Porco-da-índia) Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Sulfonato de cálcio	Pode causar sensibilização em contacto com a pele.
Sulfonato de Ca.	Pode causar sensibilização em contacto com a pele.
Amina aromática, alquilada	Não sensibilizante (porco-da-Índia); OECD 406.
Antioxidante fenólico	Não sensibilizante (porco-da-Índia); OECD 406.

Mutagenicidade em células germinativas

Produto: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

In vitro

Substância(s) especificada(s)

Sulfonato de cálcio	(OECD 471) Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogénecidade

Produto: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva

Produto: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Substância(s) especificada(s)

Amina aromática, alquilada	oral (Rato, OECD 421), Suspeito de afectar a fertilidade.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única

Produto: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida

Produto: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de Aspiração

Produto: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Informações gerais: Não aplicável

12.1 Toxicidade

Toxicidade aguda

Produto: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Peixe

Substância(s) especificada(s)

Sulfonato de cálcio	LL50 (Cyprinodon variegatus, 96 h): > 10.000 mg/l (OECD 203)
Sulfonato de cálcio	LL50 (Peixe, 96 h): > 1 mg/l (OECD 203) LL50 (Peixe, 96 h): < 10 mg/l (OECD 203)
Sulfonato de cálcio	LC50 (Peixe, 96 h): > 10.000 mg/l (OECD 203)
Sulfonato de Ca.	LC50 (Peixe, 96 h): > 1.001 mg/l (OECD 203)
Triaril fosfato alquilado	LC50 (Peixe, 96 h): 0,8 mg/l
Amina aromática, alquilada	LC50 (Peixe, 96 h): > 100 mg/l (OECD 203)
Antioxidante fenólico	LC50 (Peixe, 96 h): > 0,57 mg/l
Ácido gordo – OH	LC50 (Peixe, 96 h): 0,447 mg/l

Invertebrados Aquáticos

Substância(s) especificada(s)

Sulfonato de cálcio	EL50 (Daphnia magna, 48 h): > 1.000 mg/l

Sulfonato de cálcio	LL50 (Pulga de água, 48 h): 2,9 mg/l (OECD 202)
Sulfonato de cálcio	CE50 (Pulga de água, 48 h): > 100 mg/l (OECD 202)
Sulfonato de Ca.	CE50 (Pulga de água, 48 h): > 1.001 mg/l
Triaril fosfato alquilado	CE50 (Pulga de água, 48 h): 0,202 mg/l
Amina aromática, alquilada	CE50 (Daphnia magna): 51 mg/l (OECD 202)
Antioxidante fenólico	CE50 (Pulga de água, 48 h): 0,61 mg/l (OECD 202)

Toxicidade CrónicaProduto: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação são preenchidos.

Peixe
Substância(s) especificada(s)

Triaril fosfato alquilado	NOEC (Peixe, 90 d): 0,093 mg/l

Invertebrados Aquáticos
Substância(s) especificada(s)

Triaril fosfato alquilado	NOEC (Pulga de água, 21 d): 0,0399 mg/l
Antioxidante fenólico	NOEC (Pulga de água, 21 d): > 0,39 mg/l

Toxicidade para as plantas aquáticas
Substância(s) especificada(s)

Sulfonato de cálcio	EL50 (Algas (Pseudokirchneriella subcapitat), 96 h): > 1.000 mg/l
Sulfonato de cálcio	CE50 (Alga, 96 h): 29 mg/l
Sulfonato de Ca.	CE50 (Alga, 72 h): > 1.000 mg/l
Triaril fosfato alquilado	CE50 (Alga, 72 h): 1,4 mg/l NOEC (Alga, 72 h): 0,05 mg/l
Amina aromática, alquilada	CE50 (72 h): > 100 mg/l (OECD 201)
Antioxidante fenólico	ErC50 (Alga, 72 h): > 0,4 mg/l EC10 (Alga, 72 h): 0,4 mg/l

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradação
Produto: Não aplicável às misturas.

Substância(s) especificada(s)

Sulfonato de cálcio	(OECD 301B) O produto é facilmente biodegradável.
Sulfonato de cálcio	8,6 % (28 d) não é facilmente biodegradável
Triaril fosfato alquilado	61 % (28 d) O produto é facilmente biodegradável.
Amina aromática, alquilada	Não se degrada facilmente.
Antioxidante fenólico	30 % (OECD 302C) Não se degrada facilmente.

12.3 Potencial de bioacumulação

Produto: Não aplicável às misturas.

Substância(s) especificada(s)

Antioxidante fenólico	Pode acumular-se nos organismos.

12.4 Mobilidade no solo:

Produto: Não aplicável às misturas.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB: O produto não contém materiais que cumprem os critérios PBT/vPvB.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto: Esta substância/mistura contém componentes considerados como tendo propriedades perturbadoras do sistema endócrino para o ambiente , de acordo com o artigo 57(f) do REACH, o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100.

Substância(s) especificada(s)

Trifenil fosfato	A substância é considerada como tendo propriedades perturbadoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH para o ambiente.

12.7 Outros efeitos adversos: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Informações gerais: Eliminar os desperdícios e resíduos de acordo com as exigências das autoridades locais.

Métodos de eliminação: A descarga, o tratamento ou a eliminação podem ser sujeitos à legislação nacional, comunitária ou local.

Códigos Europeus em matéria de Resíduos

12 01 12*: ceras e gorduras usadas

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ADR/RID

14.1 Número ONU ou número de ID:	–
14.2 Designação oficial de transporte da ONU:	–
14.3 Classe(s) de perigo para efeitos de transporte	
Classe:	Mercadorias não-perigosas
Rótulo(s):	–
N° do perigo (ADR):	–
Código de restrição em túneis:	–
14.4 Grupo de embalagem:	–
14.5 Perigos para o ambiente:	–
14.6 Precauções especiais para o utilizador:	–

IMDG

14.1 Número ONU ou número de ID:	–
14.2 Designação oficial de transporte da ONU:	–
14.3 Classe(s) de perigo para efeitos de transporte	
Classe:	Mercadorias não-perigosas
Rótulo(s):	–
EmS No.:	–
14.3 Grupo de embalagem:	–
14.5 Perigos para o ambiente:	–
14.6 Precauções especiais para o utilizador:	–

IATA

14.1 Número ONU ou número de ID:	–
14.2 Designação oficial de transporte da ONU:	–
14.3 Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:	
Classe:	Mercadorias não-perigosas
Rótulo(s):	–
14.4 Grupo de embalagem:	–
14.5 Perigos para o ambiente:	–
14.6 Precauções especiais para o utilizador:	–

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI: Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Regulamentos da UE

Regulamento (CE) no 2024/590 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, ANEXO I SUBSTÂNCIAS REGULAMENTADAS: nenhum/a

Regulamento (CE) N.º 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulado), alterado: nenhum/a

Regulamento (CE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: nenhum/a

15.2 Avaliação da segurança química: Não foi efectuada a Avaliação da Segurança Química.

DIRETIVA 2012/18/UE (SEVESO III) relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas

Não aplicável

SECÇÃO 16: Outras informações

Informação sobre revisão: As alterações estão marcadas na margem, com um traço duplo.

Redacção das advertências indicadoras de perigo (H) nas secções 2 e 3

EUH430	Pode causar desregulação endócrina no ambiente.
H302	Nocivo por ingestão.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H331	Tóxico por inalação.
H361f	Suspeito de afectar a fertilidade.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Outras informações: A classificação está de acordo com as listas atuais da UE; no entanto, foi complementada com indicações de literatura profissional e publicações informativas de empresas fornecedores. "Os seguintes métodos foram usados para a avaliação: - com base em dados de ensaios - método de cálculo - principio de extrapolação "Misturas substancialmente semelhantes" - parecer de peritos".

Data de Revisão: 31.08.2026

Isenção de responsabilidade: A informação contida na Ficha de Dados de Segurança corresponde, tanto q uanto é do conhecimento, ao estado atual do nosso conhecimento e experiê ncia e serve apenas para descrever o produto em termos de segurança no m anuseio, transporte e eliminação. Os dados jamais representam uma descri ção (técnica) das características do produto (especificações). A adequaç ão do produto a uma aplicação concreta não pode ser derivada da informaç ão contida na Ficha de Dados de Segurança. Não é permitido alterar este documento. Os dados não podem ser transferidos para outros produtos. Se o produto for conjugado, misturado ou processado com outros materiais, o u se for submetido a processamento, a informação contida nesta Ficha de Dados de Segurança não pode ser transferida para o novo material fabrica do. É da responsabilidade do destinatário do nosso produto cumprir a leg islação nacional e local em vigor nas respetivas atividades. Entre em co ntacto connosco se necessitar de fichas de dados de segurança atualizada s. Este documento é uma Ficha de Dados de Segurança nos termos da legisl ação em vigor. Foi criada em suporte informático nos termos da Comunicaç ão 220 e não carece de assinatura.

Abreviaturas e siglas

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; EIGA - Associação Europeia de Gases Industriais; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); LSPN - Lista de Substâncias Perigosas Notificadas (Chile); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não éobservado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não éobservado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; FDS - Ficha com dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TECI - Inventário de produtos químicos existentes na Tailândia;TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos